

mam

experiências
poéticas

2021

o que são experiências poéticas?

No **mam**, chamamos de experiências poéticas exercícios de criação artística como processo pedagógico nas visitas mediadas e em publicações nas redes sociais do **mam** para professores utilizarem na sala de aula e famílias realizarem em casa.

Nas visitas mediadas, diferentes leituras de mundo são desencadeadas e permitem a construção de sentido sobre questões que uma obra de arte pode trazer. Os diálogos que acontecem entre visitantes e o educativo instigam um olhar sensível e crítico sobre contextos diversos. Dessa reflexão parte-se para o exercício de experimentação criativa, que permite imaginar e criar novas possibilidades.

As experiências poéticas podem ser atividades de ateliê, criação de versos e histórias, dinâmicas corporais ou outras proposições que estimulam a construção de sentido pelo contato com a criação artística. São situações de experimentação que passeiam por campos em que os resultados não são previsíveis.

Seja no ambiente virtual ou presencial, o MAM Educativo estimula proposições e ideias que podem ser apropriadas e adaptadas de acordo com cada pessoa ou grupo.

Nessa publicação você verá as experiências poéticas postadas no ano de **2021**.

The background of the page is a close-up, artistic photograph of a hand holding a paintbrush, applying vibrant orange and yellow paint to a canvas. The brushstrokes are visible and expressive, creating a warm, textured effect. The lighting is soft, highlighting the texture of the paint and the hand.

reverberações das escolas parceiras

Escolas Parceiras é um programa de relacionamento, em que escolas e instituições educativas aproximam o seu planejamento pedagógico da grade expositiva do museu e das ações educativas do **mam**, para vivências em conjunto e trocas de experiências pedagógicas por meio de processos educativos e artísticos.

É um espaço de **troca** em que se faz possível um alinhamento e a construção conjunta, **museu e escola**, de processos artísticos pedagógicos.

Os encontros com professoras(es), educadoras(es), coordenadoras(es) de área e pedagógicos, assim como diretores, possibilita conversas mais próximas para a construção constante desse espaço de relacionamento parceiro, que se constitui como um campo possível também de novas proposições.

Nesta publicação vocês poderão conferir as reverberações das experiências poéticas nas escolas parceiras de 2021.

como uma concha no mar

7 ondas - uma escultura planetária, da artista Amélia Toledo, é uma das 30 obras que compõem o Jardim de Esculturas do **mam**. Sua forma, que envolve e aproxima, é um convite para um mergulho em lembranças e histórias de mar, sol e praia. Dizem que é possível ouvir o barulho das ondas do mar direto de uma concha... e o barulho das conchas, como será que ouvimos? Nesta experiência criaremos um instrumento que nos remete ao barulho de conchinhas para refrescar memórias e sonhos do mar, assim como faz a obra *7 ondas*.



Amélia Toledo, *7 ondas* - Uma escultura planetária, 1995

Precisaremos de tampinhas de garrafa pet, barbante, tesoura, um furador ou prego e martelo, e da ajuda de um adulto, se você for uma criança, ou se for necessário. Comece juntando seu montinho de tampas. Com cerca de 10 tampinhas, já é possível construir o instrumento. Mas quanto mais melhor. Com as tampinhas preparadas, é hora do adulto entrar em ação para usar o furador e com ele criar buraquinhos no centro de cada tampinha. Pelos buraquinhos passaremos o barbante como se fosse uma costura, portanto não faça buraquinhos pequenos ou grandes demais.

Separe as tampinhas já furadas em grupos e para cada grupo recorte um pedaço de barbante generoso. Faça nós em uma das pontas de cada pedaço de barbante e com a ponta oposta comece a “costurar” cada grupo de tampinhas no seu barbante respectivo. Faça um nó após o encaixe de cada tampinha para mantê-las espaçadas ao longo do barbante. Para finalizar, recorte um novo pedaço de barbante para unir todos os barbantes com tampinhas.

Com seu instrumento pronto, experimente fechar os olhos enquanto chacoalha as tampinhas. Perceba com calma para onde o som do instrumento te leva, quais sonhos ou memórias ele desperta em você...

para ver como fazer a experiência, acesse o vídeo [aqui](#).

precisaremos de:

- várias tampinhas de garrafa pet
- barbante
- tesoura
- um furador ou prego



Comece juntando seu montinho de tampas.



E para cada grupo recorte um pedaço de barbante generoso.



Faça um nó após o encaixe de cada tampinha para mantê-las espaçadas ao longo do barbante.

entre tramas e fios

No Jardim de Esculturas do **mam**, mora uma enorme *Aranha*, obra do artista Emanuel Araújo, feita em 1981. Com suas cores contrastantes e sua grande dimensão, a *Aranha* tece uma rede imaginária capaz de conectar as pessoas com todo o Jardim.

Há diversos contos que trazem a relação da aranha, animal, e sua simbologia enquanto tecelã. Partindo de um simples fio, ela é capaz de tecer, criar redes, desfilar e refazer a sua teia.



Emanuel Araújo, *Aranha*, 1981

Inspirando-se nessa obra e assim como fazem as aranhas através do processo artesanal, propomos a criação de um mini tear para tecermos a nossa imaginação e nos conectarmos a diversas narrativas possíveis.

quais cores de fios você escolhe tecer?

quais sensações essas cores podem transmitir?

a sua tecelagem conta uma história?

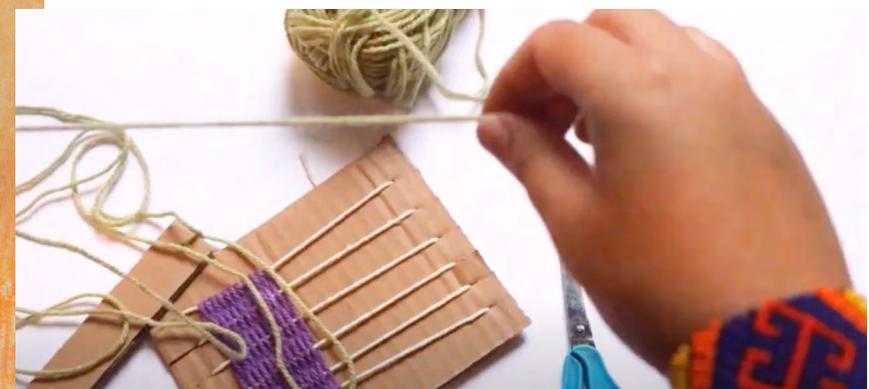
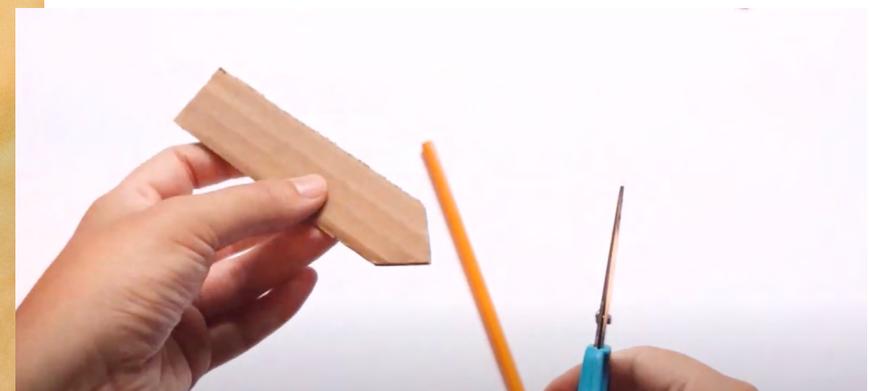
o que ela conta?

Separe os seus materiais e junte-se a nós nessa tecelagem coletiva.

materiais:

- papelão
- lápis
- régua
- barbante, lãs coloridas, linhas diversas
- tesoura

veja o vídeo de como fazer [aqui](#).





**percurso virtual
poético musical**
com Mirela Estelles,
Sandra Bitar e Gih Maldonado

Percurso lúdico virtual com Mirela Estelles, Sandra Bitar e Gih Maldonado, pelo Jardim de Esculturas do **mam**, descobrindo outras formas de ver e perceber as obras por meio de músicas e brincadeiras da cultura popular e da infância. Aqui compartilhamos fragmentos poéticos para inspirar e convidar para os próximos encontros.

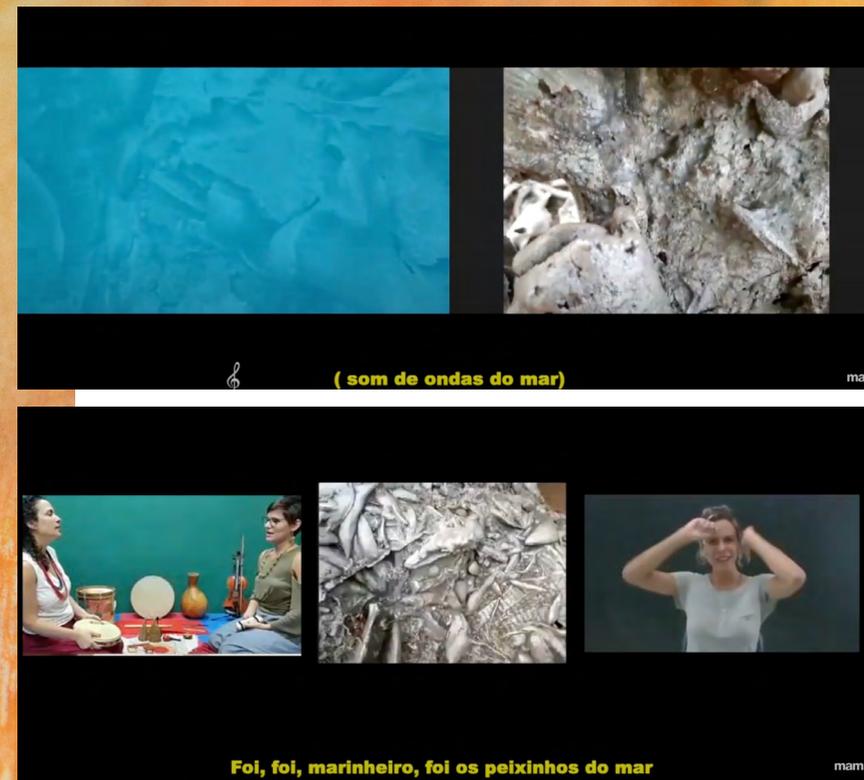
Os vídeos da experiência poética *Percurso virtual poético musical* pelo Jardim de Esculturas do **mam** possuem interpretação em Libras e legendas.

Assista às 4 partes a seguir:

Pílula #1



Pílula #2



Pílula #3



Pílula #4



a morada de joão-de-barro

roçabarroca, do artista Thiago Honório, é uma instalação que ocupou o Projeto Parede do **mam** entre 2020 e 2021. O artista revestiu as paredes do museu com barro e galhos de árvores colhidos no Parque Ibirapuera, aludindo às técnicas de construção de pau-a-pique e taipa de mão. A obra, carregada de memórias e imaginários, nos convida a refletir sobre os lugares em que habitamos e se neles há espaço para a terra, o barro e outras formas de conexão com a natureza.

Entre as moradias construídas a partir do barro, existem pequenas casinhas que podemos encontrar em árvores e até mesmo em postes de luz. São casas construídas por um pássaro que leva o barro no nome e possui fama de construtor: o João-de-Barro.

e você, se fosse um passarinho, como seria sua morada? junte uma porção de barro e vamos construir uma casinha.

Terra, água, palha e galhos de árvores vão te ajudar na construção, então comece reunindo esses materiais que tiver próximos a você. Misture a terra com a água para formar o barro e aos poucos comece a modelar a sua casa de passarinho. Os galhos e palhas podem ajudar a dar mais estrutura à sua construção. Quando terminar a modelagem, espere a casinha secar. Esse processo pode levar alguns dias. Caso a casinha apresente alguma rachadura depois de seca, preencha a fissura com uma cobertura uniforme do barro.

Quando a casinha estiver pronta, procure um lugar seco e arejado para colocá-la e lembre-se de que você pode pendurá-la adicionando a ela um fio ou um sisal. Se quiser atrair a visita de passarinhos, coloque pequenos pedaços de frutas da estação. Outros tipos de alimentos não são recomendados.

veja o vídeo com o passo a passo [aqui](#).



reverberações escolas parceiras - Escola Terra Brasil



Experiência poética realizada pelas professoras-tutoras Marilene Verde Selva e Renata Lefevre com a turma do 1º ano, a partir da instalação *roçabarroca* de Thiago Honório no Projeto Parede e do livro *Casa de passarinho*, escrito por Ana Rosa Costa e ilustrado por Odilon Moraes. Neste livro 2 crianças encontram uma casa de passarinho e ficam imaginando o que tem e o que está acontecendo lá dentro. As casinhas diversas foram criadas pelas crianças com elementos da natureza e não precisaram ter o formato da casa do João-de-Barro. A ideia foi deixar que as crianças pensassem como fazer uma casinha e o que elas poderiam colocar dentro, para atrair algum passarinho.



desafio: corte e dobra

Ao passear pelo Jardim de Esculturas do **mam** é possível observar diversas obras que possuem formas geométricas em suas estruturas. Artistas como Antonio Lizárraga, José Resende, Amilcar de Castro, Sérvulo Esmeraldo, Eliane Prolik e Franz Weissmann criam tridimensionalidade em seus trabalhos por meio de recursos simples como cortes e dobras.

Apesar das obras assumirem características geométricas, e em sua maioria abstratas, será que é possível identificar algum elemento figurativo nelas?

Inspiradas nesses artistas, propomos o desafio *Corte e Dobra*. Após realizar as etapas sugeridas no [vídeo](#), observe como as mesmas orientações resultam trabalhos diferentes. Percorra o seu olhar atentamente por cada canto da sua criação.

Dependendo do ângulo que estiver observando, quantos desenhos e linhas são possíveis de encontrar? As peças que você criou encontram alguma posição de equilíbrio? Se as suas esculturas fossem permanecer em um ambiente a céu aberto, quais materiais elas teriam?

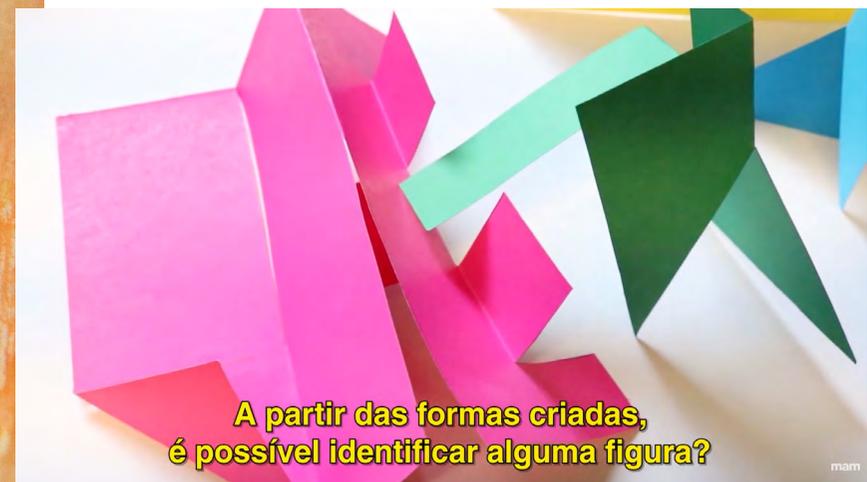
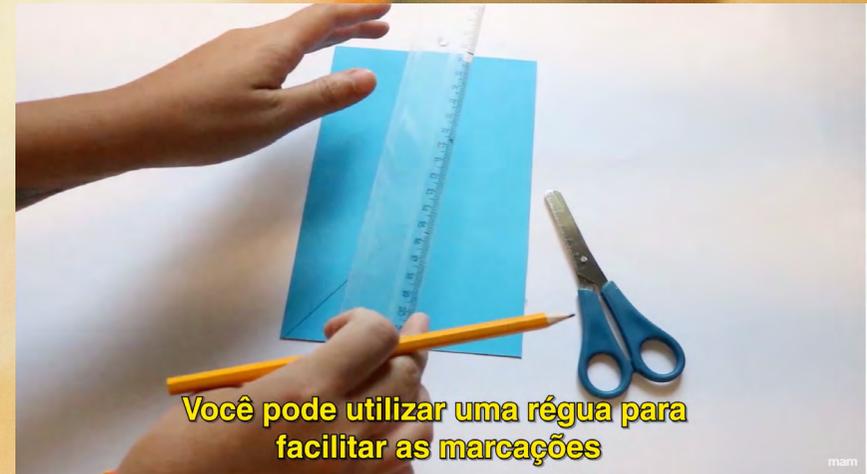
Ao finalizar, dê um nome às suas novas esculturas. Explore a sua criatividade para fazer outras variações de cortes e dobras. Convide os seus colegas a participarem também.

vamos ao desafio?

materiais:

- papel ou papelão
- tesoura
- régua
- lápis

veja o vídeo com o passo a passo [aqui](#).



reverberações escolas parceiras - Liga Solidária - Colégio Santa Amália Saúde

Uma conversa sobre a geometria na arte, despertou a curiosidade sobre o tema, que possibilitou a construção de uma visão mais geral pelo aluno, sobre formas geométricas, arquitetura e urbanismo.

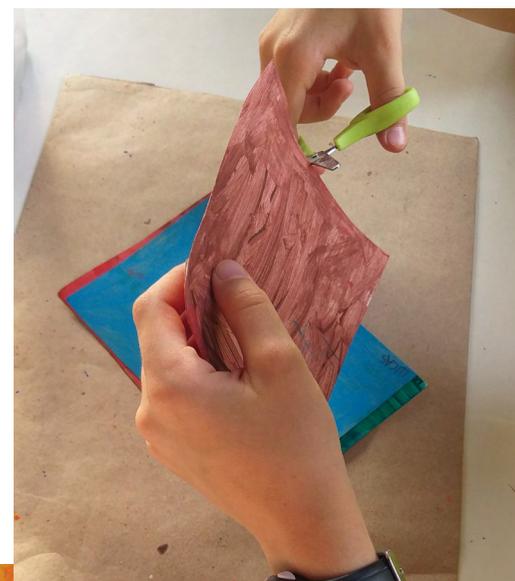
Os alunos puderam desenvolver sua criatividade, expressando os seus talentos, naquilo que mais gostam e, ao mesmo tempo, ampliando seu aprendizado por meio da expressão artística através da experiência poética “Corta e Dobra” e do conhecimento através da pesquisa sobre o trabalho de Burle Marx.

Ao final dos estudos, os alunos ressignificaram um objeto e construíram um pequeno jardim tendo como referência os jardins de Burle Marx e incluíram uma mini escultura do Corta e Dobra feita com embalagem reutilizada de leite ou suco.



reverberações escolas parceiras - Escola Terra Brasil

Em poucos passos o “Desafio: Corte e Dobra” proporciona a experiência de criar composições tridimensionais diversas, podendo ser uma experiência introdutória sobre as diferenças entre o bidimensional e tridimensional. Após realizarem a visita virtual ao Jardim de Esculturas com o **mam** educativo, as professoras Marilene Verde Selva e Renata Lefevre da Escola Terra Brasil, propuseram o desafio para a turma do 2º ano. Primeiro prepararam os papéis com tinta colorida e depois seguiram o passo a passo da proposta e aqui está o resultado!



já experimentou reciclar papéis manualmente?

Antonio Dias trabalhou durante dez anos de sua produção artística com papéis artesanais nepaleses. Em sua viagem para o Nepal (1977), o artista teve a oportunidade de conhecer comunidades que vivem tradicionalmente da manufatura do papel artesanal. O artista aproveitou esse encontro para trocar experiências e buscar outras formas de produzir os papéis. Ao longo do processo de investigação, Antonio Dias sugeriu e experimentou o tingimento dos papéis com pigmentos naturais, como o barro vermelho e diferentes tipos de chás. Outro aspecto presente em alguns trabalhos é o uso do formato circular, além do retângulo tradicional.

Com o objetivo de dar nova vida a papéis que descartamos, nesta experiência poética inspirada no trabalho de Antonio Dias propomos uma técnica de reciclagem manual e artesanal junto com a investigação de pigmentos naturais e texturas, a partir de materiais minerais ou orgânicos. Quais materiais você gostaria de experimentar?

materiais:

- papéis usados para reciclagem (jornais, revistas, rascunhos e etc)
- água
- pigmentos naturais
- bacia
- tela ou bastidor de bordado
- liquidificador

assista o passo a passo no vídeo [aqui](#)



Separe a sua bacia e comece adicionando água aos papéis já picotados que você separou para reciclar.



Pegue uma porção do papel amolecido e complete com água para bater no liquidificador.



No vídeo, escolhemos tingir com açafrão da terra.

reverberações escolas parceiras - Colégio Augusto Laranja

Você já se perguntou como é feito os materiais que usamos no dia-a-dia? Antes da folha de papel que usamos em nossos desenhos chegar em nossas mãos, ela percorre um longo caminho até sua confecção, que começa a partir de uma pequena semente. A reciclagem de papéis nos aproxima dos processos artesanais e da experiência de sentir as diferentes relações do tempo no preparo de cada etapa do processo e ainda propõe reflexões sobre o reaproveitamento de materiais. Confira algumas imagens das crianças do Colégio Augusto Laranja produzindo papéis artesanais após se inspirarem na experiência poética!



reverberações escolas parceiras - Liga Solidária - Programa Crianças e Adolescentes

O Programa Crianças e Adolescentes da Liga Solidária desenvolveu diversas atividades a partir das visitas e experiências poéticas do **mam** educativo. Veja também a experiência das crianças com o papel reciclado:





laboratório de vídeo arte “O que Antonio faria?”

Antonio Dias foi um artista multimídia que, entre pinturas, instalações, fotografias e produções sonoras, também experimentou o vídeo como linguagem artística. Seu trabalho, que esteve em exposição no **mam** até março deste ano, inspirou a realização do laboratório de vídeo arte *O que Antonio faria?* como parte da programação do MAM Educativo.

A proposta do encontro era encarar as plataformas de reunião virtual em vídeo, tais como Zoom e Google Meets, como espaços de criação de imagem a partir de provocações inspiradas na obra de Dias. As experimentações realizadas no laboratório resultaram na produção deste vídeo, que ilustra possíveis caminhos para a construção coletiva de um vídeo arte.

veja o resultado e se inspire [aqui](#)



mam



Câmera, você me olha, me olha, me olha,

mam



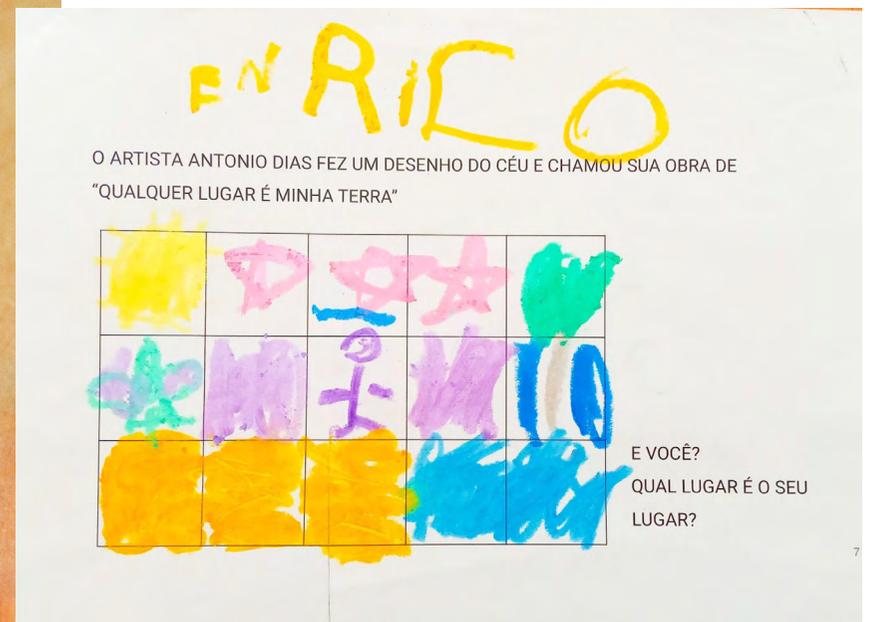
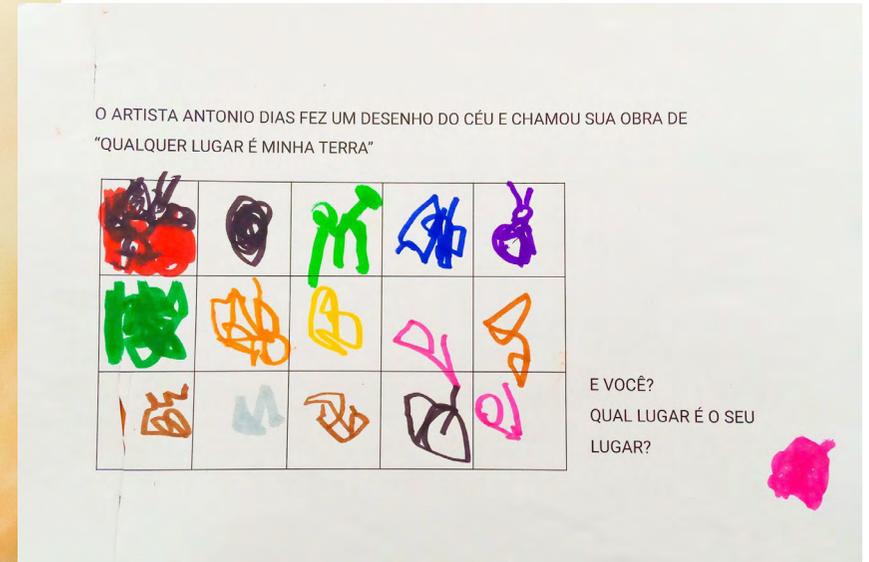
a minha tranquilidade...

mam

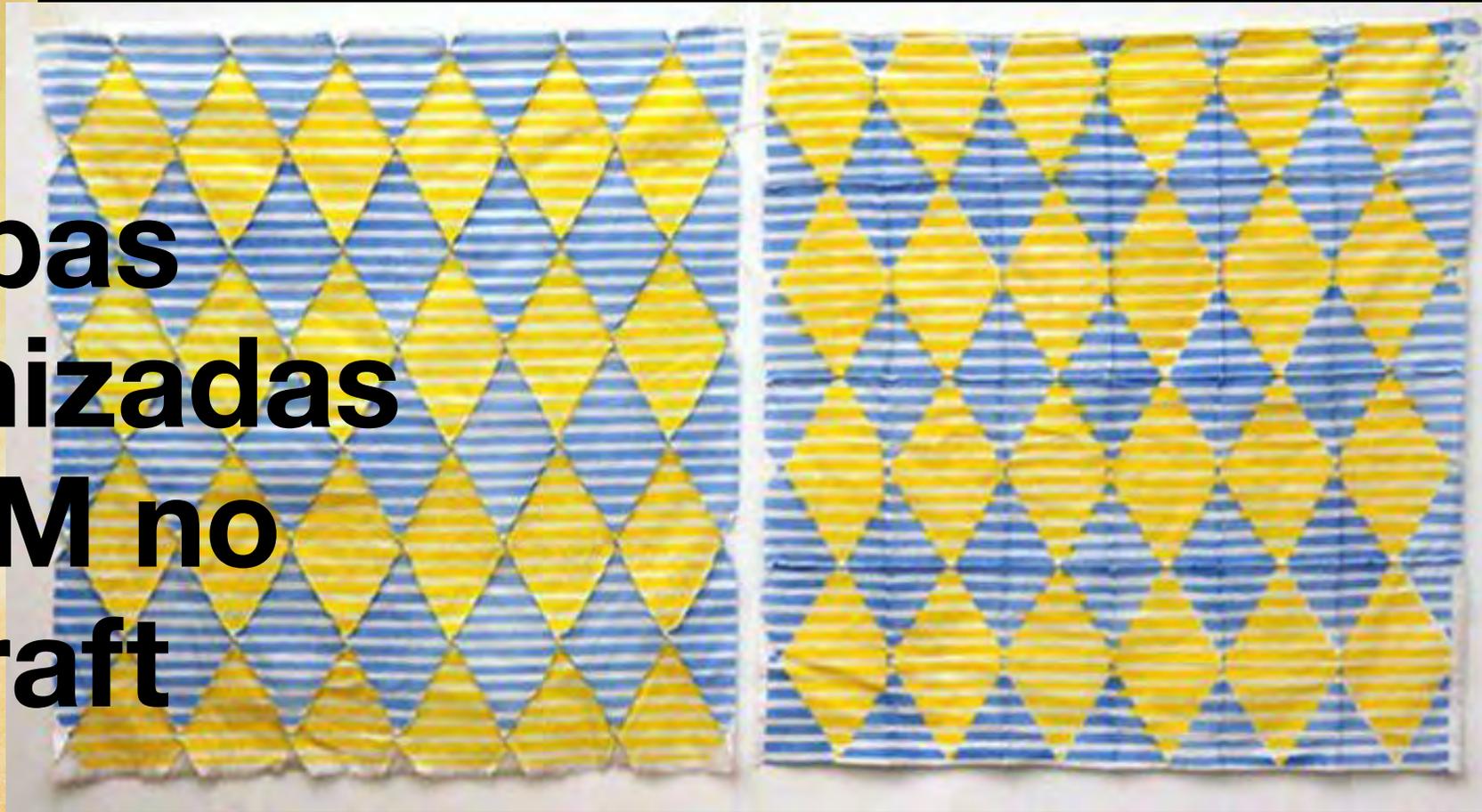
qualquer lugar é minha terra

reverberações escolas parceiras -
Colégio Augusto Laranja

O Colégio Augusto Laranja se inspirou na experiência poética “Qualquer lugar é a minha terra” presente em nossa primeira [publicação](#), que também parte de uma das obras de Antonio Dias que esteve em cartaz no **mam**. Confira algumas dessas experiências feitas pela turma:



estampas padronizadas no MAM no Minecraft



Mônica Nador e Renato Imbroisi, *Fine Arts*, 2012

O **mam** inaugurou uma nova exposição que só existe dentro da plataforma Minecraft: Educational Edition. Nela, encontramos diversas obras do acervo do museu e, para cada uma, existe uma proposição de experiência poética diferente. Neste vídeo, convidamos você para entrar no mundo feito de cubos e criar sua própria estampa inspirada na obra *Fine Arts* de Mônica Nador e Renato Imbroisi.



confeção de carimbos de borracha

As solas de borrachas ou mesmo as sandálias e chinelos que utilizamos, podem variar décadas para sua total decomposição.

que tal pensarmos em alternativas para darmos nova vida a esses materiais que são descartados quando estão em desuso?

Neste vídeo, propomos a confecção de carimbos de borracha a partir de chinelos e sandálias que não estão mais em condições de uso. Quais outras soluções podemos encontrar para diminuir o impacto de resíduos na natureza? Compartilhe a sua ideia nos comentários!

materiais:

- sandálias de borracha descartadas;
- tesoura (para uso do adulto);
- tinta (o que tiver em casa);
- papel (qualquer tipo).

veja o resultado e se inspire [aqui](#)



arquipélagos urbanos

Na exposição *Zona da Mata* há um pequeno arquipélago formado por ilhas de concreto, poste de luz e fios elétricos, todos compõem a obra do artista Marcius Galan. No meio deste concreto nasce de modo delicado, mas persistente, plantas e flores que contrastam com o cinza da obra. As plantas ali presentes são espécies comuns, encontradas em brechas, buracos e rachaduras das ruas e calçadas das cidades.



A obra de Galan direciona o nosso olhar caminhante para um passado-presente que muitas vezes não presenciamos:

**o que há por baixo da nossa cidade?
seriam essas plantas muito mais do que
imaginamos? o que enquanto cidade
permitimos estar na superfície e o que
permitimos ser apagado?**

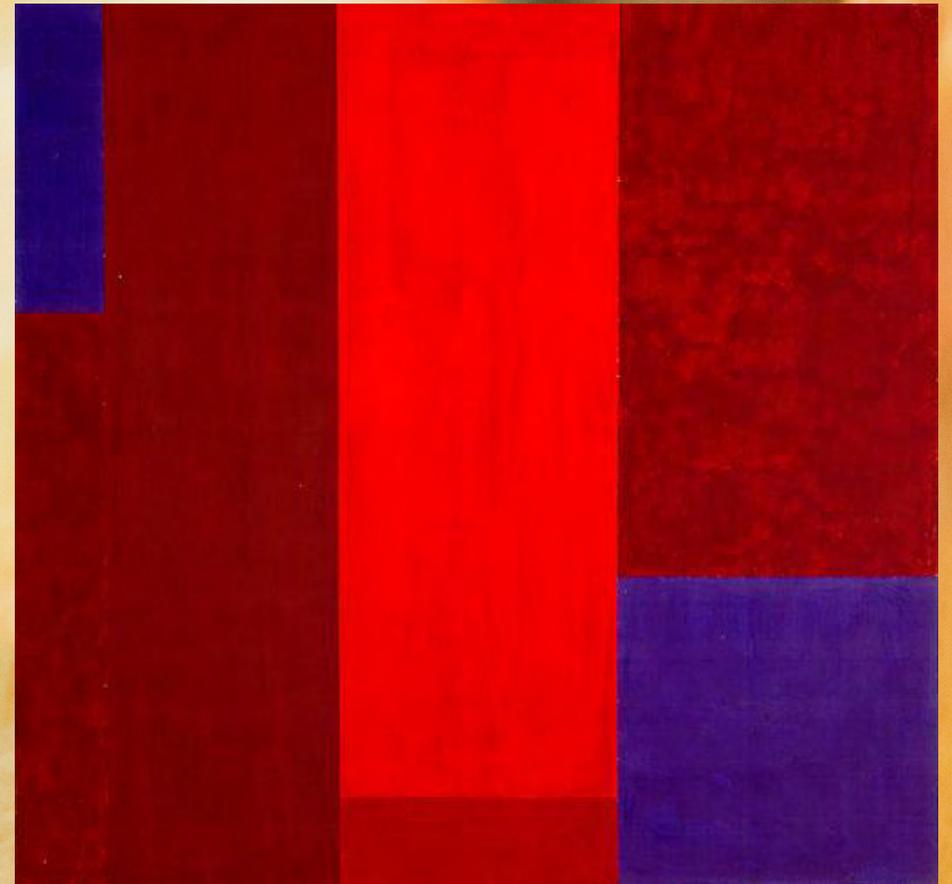
A experiência poética de hoje nos convida a refletirmos sobre a obra do artista presente nesta exposição.

veja o resultado e se inspire [aqui](#)



composição tridimensional: brincando com a perspectiva

O Mundo do **mam** no Minecraft, na plataforma educativa Minecraft: Education Edition, é um mundo virtual que nos permite experimentar outros tipos de contato com as obras de arte do acervo do museu, como também estimular a criatividade a partir de formas simples, como os cubos. Hélio Oiticica é um dos artistas presentes no jogo pelo acervo do **mam**. Ele foi um artista conhecido por ser bastante experimental e por suas formulações teóricas, bem como seus poemas sobre suas próprias criações.

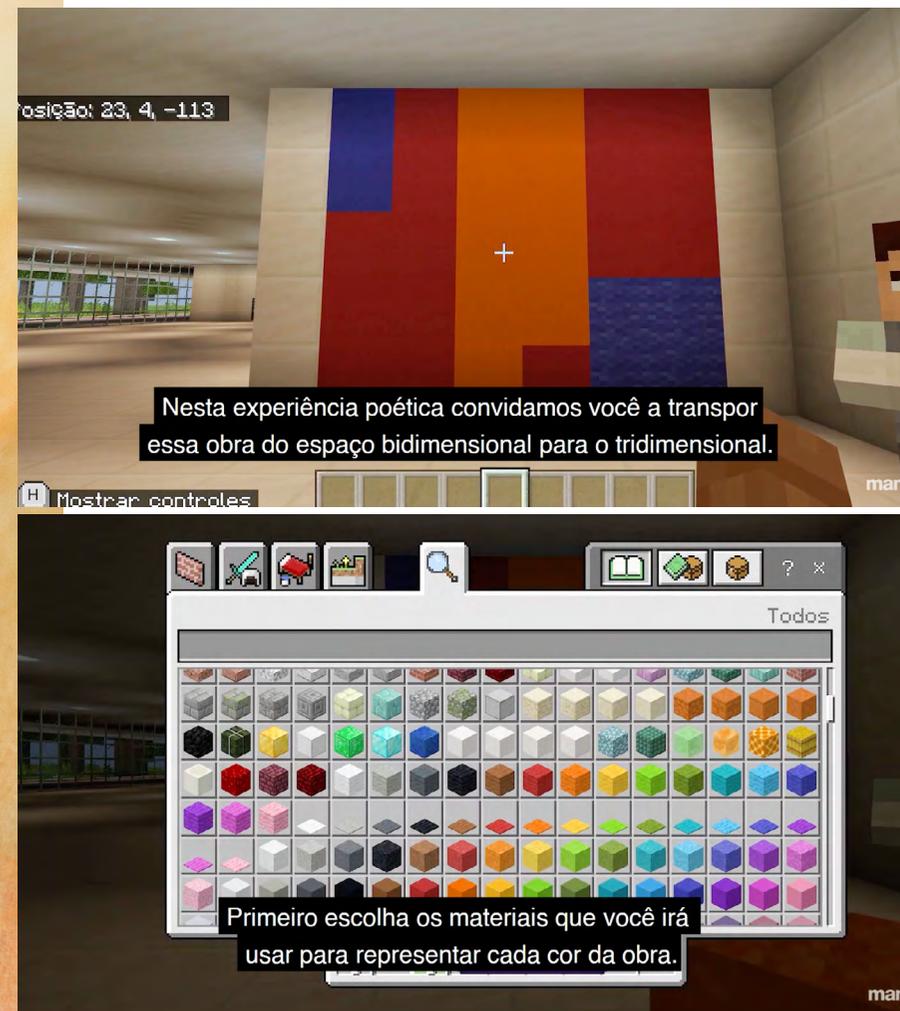




Em um dos momentos de suas pinturas, as cores de tons vibrantes são usadas junto com formas geométricas. O uso de materiais simples e a precisão com que o artista pintava criam uma sensação de perspectiva, quase como se a pintura de alguma forma quisesse “sair da tela”. Na obra *Sem Título* (1956), as cores vibrantes chamam a atenção. Ao olharmos a obra, é possível perceber que há leves variações de tons entre os fragmentos que a compõem. Nesta experiência poética no Mundo do MAM no Minecraft convidamos você a transpor essa obra do espaço bidimensional para o tridimensional.

Para saber mais sobre essa obra e outras do artista, assim como sobre o Mundo do MAM no Minecraft, acesse o site mam.org.br/mam-no-minecraft.

Veja o resultado e se inspire [aqui](#).



autorretrato com elementos da natureza

A partir de registros da atividade presencial Oficina de autorretrato com elementos da natureza, o vídeo propõe um convite para um olhar sensível e investigativo aos elementos disponíveis na natureza para a experimentação de possibilidades de composições criativas diversas, a partir de uma reflexão sobre como habitamos o espaço e como o espaço nos habita.

como nos vemos diante do universo que somos? como nos identificamos enquanto parte da natureza?

Em uma brincadeira de olhar o mundo e se olhar,
convidamos as pessoas a buscarem elementos da
natureza que estão presentes no seu dia a dia, ao
seu entorno, para construírem o seu próprio retrato.

veja o resultado e se inspire [aqui](#)



reverberações escolas parceiras - NAISPD - Casa do Cristo Redentor

A partir da observação atenta dos objetos que nos rodeiam, a equipe técnica da NAISPD - Casa do Cristo Redentor construiu autorretratos com materiais de memórias afetivas. Neste exercício podemos discutir sobre questões de identidade e construção de mundo. Afinal, é possível um objeto ser “a nossa cara”? Os objetos que carregamos conosco também nos carregam com eles? Confira algumas das produções!





+ reverberações escolas parceiras

Nesta seção da publicação você encontrará ainda outras reverberações das Escolas Parceiras, que apresentam desdobramentos de visitas, encontros e diálogos que foram construídos a partir da parceria , assumindo novas propostas e criando outras possibilidades de inspirações e experiências poéticas.

Escola Terra Brasil Oficina de Carrancas

“De África pra cá: Arte e Memória como (R)existência”. Durante o mês de outubro, nas aulas de Artes do 3º ano das professoras Manuela Venancio, Marilene Verde Selva, Renata Lefevre e do professor André Cardozo, as educadoras do **mam** conduziram as aulas apresentando as temáticas das mitologias africanas, dos orixás, das culturas e resistências africanas e afro-brasileiras. No último encontro, propuseram uma “experiência poética” a partir da Carranca. A Carranca afasta o mal e nos protege. Confiram a produção das crianças!

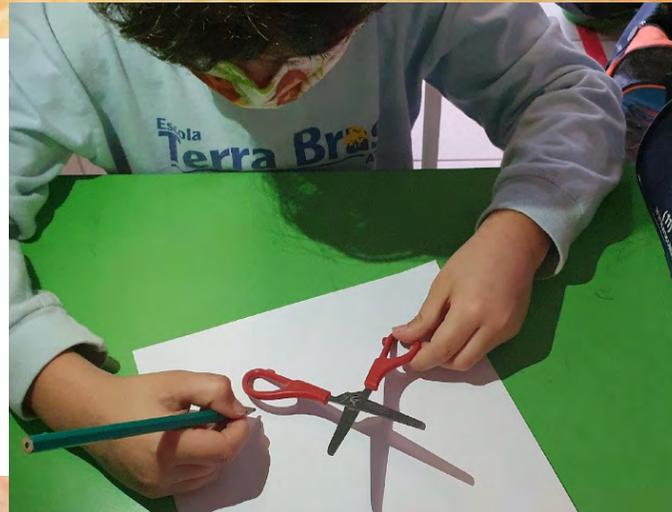
Exposição “África: ‘o berço da humanidade’ e seus desdobramentos pelo mundo”, no espaço Quilombo Negra Visão/Atibaia



sombra, sombra minha

A turma do 1º ano das professoras Marilene Verde Selva e Renata Lefevre experimentaram brincar com a sombra inspiradas pela experiência poética “Sombra, Sombra minha” que parte da obra de Regina Silveira “Meret Oppenheim com sombra peluda” (1993-1996) e está disponível em nossa publicação de 2020.

veja o resultado e se inspire [aqui](#)



Liga Solidária - Colégio Santa Amália Saúde

As turmas do 1º e 2º anos exploraram o Jardim de Esculturas, como atividade prática, foi proposto que os alunos criassem esculturas em papel, coletivamente. Os alunos dos 1º anos exploraram a letra inicial do seu nome. As turmas dos 2º anos montaram a escultura com formas geométricas e formas variadas criadas livremente.



Liga Solidária - Colégio Santa Amália Saúde

As turmas do 3º e 4º anos da professora Elaine, se inspiraram na visita com o **mam** educativo na exposição “Moquéem Surari: arte indígena contemporânea”, onde observaram e descobriram histórias e tradições de diversos povos com suas pluralidades e culturas. Como reverberação dos aprendizados das observações das imagens e obras apresentadas, foi explorado o Grafismo Indígena, que se constitui na manifestação cultural dos povos indígenas e pode se apresentar nas pinturas corporais, nas cestarias, na cerâmica, dentre outras formas de expressão cultural. Os alunos dos 3º anos realizaram pintura em tela e os 4º anos montaram painéis decorativos usando palitos de sorvete.



Liga Solidária - Colégio Santa Amália Saúde

Já as turmas do 5º ano, conheceram o universo do grafite e sua importância na intervenção urbana, explorando o trabalho dos artistas OSGEMEOS nas observações de suas mais diversas obras, trazendo uma nova forma de linguagem para o universo da arte.



Liga Solidária - Colégio Santa Amália Tatuapé Convite à Reflexão

A turma do Já as turmas do 5º ano, conheceram o universo do grafite e sua importância na intervenção urbana, explorando o trabalho dos artistas OSGEMEOS nas observações de suas mais diversas obras, trazendo uma nova forma de linguagem para o universo da arte. ano do Ensino Médio do Colégio Santa Amália Tatuapé desenvolveu um trabalho artístico baseado em uma das propostas apresentadas pelo **mam** educativo, que propõe reflexões sobre questões sociais que se estruturam como problemáticas no mundo ocidental. Diante das reflexões do trabalho artístico “Bastidores”, no qual a intensa violência contra mulheres negras é tratada, os alunos se inspiraram na poética da artista brasileira Rosana Paulino. A atividade é inspirada na experiência poética “Convite à reflexão” presente na [publicação](#) de 2020.



Liga Solidária - Programa Crianças e Adolescentes

O Programa Crianças e Adolescentes da Liga Solidária se inspirou no eixo arte e ecologia presente em diversas experiências poéticas do **mam** educativo. As atividades se desdobraram desde a coleta de materiais da natureza, tintas naturais, carimbos com elementos da natureza, composições gráficas com folhas e produção de papéis reciclados, que resultaram em uma exposição coletiva realizada pelas crianças e adolescentes.



Cooperativa Educacional Ubatuba - Projeto Mural

Inspirado no projeto parede, em que artistas ocupam e intervêm no espaço do corredor do museu, os alunos do professor Francisco Menezes, formandos do ensino médio de 2021, realizaram o projeto mural em um local de passagem da escola. A pintura apresenta o crescimento de crianças em todas as etapas da escola.



créditos

educativo

coordenação

Mirela Estelles

Autoria

educadoras

Amanda Santos

Amanda Falcão

Barbara Jimenez

estagiárias

Cristina Fernandes

Luna Souto

lista de escolas parceiras de 2021

Ânima Núcleo de Desenvolvimento Infantil LTDA (Escola Ânima)

Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (Guri Santa Marcelina)

Casa do Cristo Redentor (NAISPD)

Catavento Cultural e Educacional

Cooperativa Educacional de Ubatuba (COOEDUBA)

EMEI Deputado Salomão Jorge

Escola Circular Educação Infantil Ltda (Escola Circular)

Escola Terra Brasil Ltda

Escola Santo Inácio Ltda (Santi)

Fundação de Rotarianos de São Paulo (Colégio Rio Branco)

Fundação Liceu Pasteur

Instituto de Educação Carandá (Carandá Vivavida)

Instituto Magno de Educação (Colégio Magno)

Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça

IPATEC – Instituto Paulista de Ciência, Cultura e Tecnologia (Colégio Augusto Laranja)

Liga das Senhoras Católicas de São Paulo (Liga Solidária)

Marcondes e Marcondes Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental LTDA (Colégio Novo Tempo)

My School São Francisco LTDA ME

Oblatos de Maria Imaculada (Chapel School)

Organização Educacional Marcos Stockler (Colégio Stockler)

Pró Aliança pela Infância

Sociedade Comunitária de Educação e Cultura (Escola Comunitária de Campinas)

Sustenidos Organização Social de Cultura (Projeto Guri e Fundação Casa)

Tutor School Sistema de Ensino LTDA (Colégio Tutor)

UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo)